

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DE OVINOS SEM PADRÃO RACIAL DEFINIDO CRIADOS EM CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO DE AMAJARI, RORAIMA

*Enzo Gael da Cunha Chagas¹, Moisés Tiago Almeida Silva², Jonas de Jesus Mota Ferreira²,
Alexander José Cova Gutierrez², Jucimara Felix dos Santos³, Laylson da Silva Borges³*

Resumo: A ovinocultura está em crescimento no estado de Roraima e apresenta-se com uma excelente alternativa para produção de proteína animal para consumo ou comercialização. A região de Amajari apresenta o maior efetivo de animais do estado com aproximadamente 3.620 animais. Apesar do grande efetivo e das potencialidades, a ovinocultura na região ainda apresenta índices produtivos e reprodutivos muito aquém do seu potencial. Dentre os fatores comumente responsabilizados por estes baixos índices, as condições climáticas, no que tange as altas temperaturas associado à umidade relativa do ar baixa, podem ser destacadas. Esse fato torna-se mais preocupante devido à carência de informações e do pouco material científico disponível na região acerca da influência que as condições climáticas impõem sobre o bem-estar e o conforto térmico desses animais. Dado o exposto, objetiva-se com este estudo avaliar as respostas fisiológicas de ovinos sem padrão racial definido criados em condições climáticas da região de Amajari, Roraima, Brasil. O estudo está sendo conduzido no Setor de Ovinocultura do Instituto Federal de Roraima (IFRR), *Campus* Amajari, e já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal desta instituição. Está previsto a utilização de 10 animais, sendo 4 machos e 6 fêmeas, com idade variando entre 12 a 15 meses. O delineamento estatístico adotado é o inteiramente casualizado, com dois tratamentos compostos por diferentes horários do dia (turno manhã: 08:30 horas e turno tarde: 15:30 horas) e cinco repetições por tratamento. Está previsto a coleta de dados de frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura retal, temperatura do ambiente e umidade relativa do ar. O cálculo do índice de temperatura de globo negro e umidade será feito segundo a fórmula adaptada para ovinos. Todas as análises estatísticas serão realizadas usando o *software* SAS. Antes de realizar a coleta de dados foi feita uma avaliação visual dos animais, que consistiu na verificação de sinais clínicos de sanidade. De modo geral, os animais apresentaram valores médios de $2\pm 0,47$, $3\pm 0,23$ e $27,3\pm 5,49$ kg, respectivamente para as características FAMACHA[®], escore de condição corporal e peso vivo. Esses resultados indicam que os animais estão dentro dos padrões sanitários para o desenvolvimento das suas funções fisiológicas, estando esses valores intimamente relacionados à rusticidade dos mesmos. Ressalta-se que a produção ótima de ovinos na região de Amajari dependerá, em grande parte, de instalações e de manejo ambiental adequado, que minimizem os efeitos provocados pelas variáveis ambientais, como temperatura e umidade relativa do ar. Portanto, para que o processo produtivo seja eficiente, faz-se necessário conhecer as relações entre as variáveis ambientais e as variáveis fisiológicas de ovinos, com vistas à definição do manejo e instalações que venham a contribuir para maximizar o desempenho dos animais.

Palavras-chave: Bem-estar. Bioclimatologia. Estresse térmico. Ovinocultura.

Apoio financeiro: Pibict/IFRR.

¹Bolsista do Pibict/IFRR/*Campus* Amajari. E-mail: enzo.gael@academico.ifrr.edu.br

²Estudante voluntário do Pibict /*Campus* Amajari.

³Professor do IFRR/*Campus* Amajari. E-mail: laylson.borges@ifrr.edu.br